

## **Ficha de Unidade Curricular**

### **Unidade Curricular**

**Designação:** Teoria do Objecto.

**Área Científica:** Estudos Críticos de Design.

**Ciclo de Estudos:** 1º Ciclo.

**Carácter:** Obrigatório.

**Semestre:** 3º

**ECTS:** 3

**Tempo de Trabalho:**

**Horas de Contacto:** 45.

**Horas de Trabalho Autónomo:** 36.

**Total:** 81 horas

**Pré-Requisitos:** Conhecimento suficiente para a leitura de uma língua estrangeira (Inglês ou Francês). Conhecimento suficiente da língua para redacção de textos em Português ou Inglês.

**Ensino Teórico (T)**

### **Objectivos de Aprendizagem:**

#### **Gerais:**

- 1) Conhecimento e compreensão do problema da experiência do objecto no contexto de negócio e no contexto técnico-produtivo do Design.
- 2) Aplicação dos conhecimentos à sua prática de design e à análise crítica de projectos de Design.
- 3) Conhecer práticas diversas, pertinentes para a formulação de um juízo sobre as diferentes estratégias de Design.
- 4) Saber comunicar e argumentar conhecimentos relativos ao tema.
- 5) Utilizar conhecimentos da área da Cultura Material para o desenvolvimento da aprendizagem/produção dos projectos de Design.

#### **Específicos:**

1) O aluno deverá analisar e sintetizar os seguintes conceitos: contexto de negócio, contexto técnico-produtivo, cultura material, experiência do objecto, prática quotidiana do objecto, utilizador/consumidor, tendências da cultura material, fórmula funcional, forma-funcional, estratégias de Design Industrial aplicadas aos objectos.

2) O aluno deverá reconhecer diferentes problemas de “experiência do “objecto” de acordo com a cultura material e o contexto de negócio.

3) O aluno deverá reconhecer e reunir conhecimento suficiente para elaborar um juízo sobre a relação da experiência do objecto com a sua actividade profissional: delimitar estratégias de experiência do objecto.

4) O aluno deverá adquirir competências cognitivas necessárias à actividade profissional na função de produtor e experimentador.

5) O aluno deverá ser capaz de identificar as competências autónomas e as competências de grupo (e cooperação) necessárias ao trabalho profissional de Design.

6) O aluno deverá saber comunicar de forma sintética e clara os conhecimentos.

### **Transversais:**

1) Desenvolver capacidades cognitivas e metodológicas suficientes para a profissionalização.

2) Desenvolver competências necessárias a um trabalho autónomo.

3) Relacionar diferentes áreas de conhecimento e saberes.

4) Identificar recursos técnicos e profissionais para projectos em grupo.

5) Adquirir competências de comunicação linguísticas, e em diferentes suportes, suficientes para um percurso escolar/profissional internacional.

6) Desenvolver a capacidade de organização e sistematização do conhecimento.

7) Desenvolver a capacidade de pesquisa, consulta e redacção, segundo diferentes fontes de informação.

## **Conteúdo Programático:**

### **Teoria do Objecto:**

1. Introdução: o objecto e a experiência do objecto no Design.
  
2. Alguns limites da actividade de projectar:
  - 2.1. O Design no contexto do negócio.
  - 2.2. O Design no contexto técnico-productivo.
  - 2.3. O Design no contexto da cultura material.
  
3. A cultura material e as experiências do objecto:
  - 3.1. As práticas quotidianas do objecto: a prioridade da experiência do utilizador/consumidor.
    - a) A análise dos projectos quotidianos.
    - b) As alterações nos projectos quotidianos.
    - c) “Projectar” aceitando os limites dos projectos quotidianos: diagnóstico e projecto implicado.
  - 3.2. O Design como estratégia de “objectivação” das experiências:
    - a) A objectivação das “experiências do eu”.
    - b) A objectivação das “experiências sensíveis”
    - c) A objectivação do “quotidiano”.
  - 3.3. O Design para além do “objecto”: processos, sistemas, serviços, planeamento integrado.
  
4. Propriedades dos objectos e experiência do utilizador/consumidor. xxxxx
  - 4.1. A experiência quotidiana no âmbito do objecto “modelo”.
  - 4.2. O carácter utilitário da experiência quotidiana: a operatividade como critério.
    - a) A fórmula funcional
    - b) A forma-funcional; os desvios eficientes entre forma e função
    - c) O objecto quotidiano como conciliação de tendências opostas.
  - 4.3. O design (concepção, planeamento, execução) como conciliação de tendências opostas.
  
5. Conclusão: Projectar objectos e a experiência do utilizador/consumidor.

### **Metodologia de Aprendizagem:**

**Presencial:** Aula teórica sustentada sobretudo em metodologia expositiva e análise em grupo (comentário e debate crítico dos textos seleccionados), estudos de caso para ilustração e enquadramento do exercício profissional. Há recurso também a aula de problemas (exercícios breves) de aplicação dos conhecimentos.

**Autónoma:** Estudo dos textos e realização de fichas de leitura; Pesquisa através da consulta de diferentes fontes bibliográficas. Elaboração e apresentação de um trabalho individual de síntese e juízo sobre um tópico do programa e resolução dos exercícios.

### **Avaliação de Competências:**

Avaliação periódica: Entrega de dois exercícios apresentados na aula, (resolução melhorada), com um trabalho de síntese e aplicação dos conhecimentos relativos aos pontos temáticos do programa (2500 caracteres) correspondentes ao exercício. Os critérios de avaliação do trabalho são: 1) Capacidade de compreensão e síntese dos textos; 2) Aplicação dos conceitos a um objecto determinado; 3) Capacidade de elaboração de um juízo e argumentação; 4) Apresentação de exemplos do campo profissional adequados ao tema; 5) Rigor formal da apresentação do trabalho: Identificação do aluno, Título do Trabalho, Redacção sistemática do trabalho (apresentação do tema, desenvolvimento, conclusão); Bibliografia. Os critérios de avaliação do exercício são: 1) Integração e aplicação dos conhecimentos; 2) Autonomia na exploração do exercício; 3) Identificação das competências projectuais/negócio inerentes ao exercício.

A avaliação periódica está condicionada à apresentação dos dois tipos de elementos para a avaliação de competências. Ponderação da avaliação periódica: 40% para a apresentação dos exercícios; 60% para o trabalho.

Avaliação final: Exame sob a forma de teste escrito individual e presencial sobre qualquer conteúdo do programa da unidade curricular. O teste é composto por um grupo de questões de resposta directa (60%) e um grupo de comentário a um excerto de um texto (40%).

### **Bibliografia Recomendada :**

BUCHANAN, Richard e MARGOLIN, Victor (org), **The Idea of Design**, MIT Press, Cambridge Massachusetts, 1995.

CSIKSENTMIHALYI, Mihaly e ROCHBERG-HALTON, Eugene, (1981), **The meaning of things**, Domestic symbols and the self, Cambridge University Press, 1999.

LEROI-GOURHAN, André – **O Gesto e a Palavra: 2- Memória e Ritmos**. 1ª ed. Lisboa: Edições 70. 1987.

MARGOLIN, Victor, **The politics of the artificial**, essays on Design and Design Studies, The University of Chicago Press, 2002.

NORMAN, Donald A.- **The design of everyday things**, Basic Books, 2002.

RIFKIN. Jeremy, **The Age of Access**, The New culture of Hypercapitalism Where all of life is a paid-for experience, Jeremy Tarcher /Putnam; New York, 2001.

### **Bibliografia**

AAVV, **Design em Aberto**, Ed. Centro Português de Design, Porto, 1993.

ARENDT, Hannah, (1958), **A Condição Humana**, Relógio d'Água, col. Antropos, Lisboa, 2001.

CALVERA, Anna (org.), **Arte?Diseno**, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2003.

HESKETT, John, (2002), **El diseno en la vida cotidiana**, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2005.

LEROI-GOURHAN, André – **Evolução e Técnicas: I- O Homem e a Matéria**. 1ª ed. Lisboa: Edições 70. 1984.

MICHAUD, Yves (dir.), **Université de tous les savoirs : Les Technologies.**, Éditions Odile Jacob, Paris, 2002.

HESKETT, John, (2002), **El diseno en la vida cotidiana**, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2005.

### **Recursos Físicos:**

#### **Distribuição de horas totais de trabalho em 20 semanas por conteúdos programáticos e por métodos pedagógicos**

	<b>Calendário</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Metodologia</b>
1	24 a 28 Set.	Apresentação e Introdução à unidade curricular.	Expositiva
2	1 a 5 Out.	Limites da actividade: negócio, condições técnico-productivas, cultura material	Expositiva
3	8 a 12 Out.	A experiência do objecto	Expositiva; Estudo de caso
4	15 a 19 Out.	Práticas do objecto, análise e diagnóstico	Expositiva;

			Estudo de caso
5	22 a 26 Out.	A objectivação das experiências “do eu”, “sensíveis”, “quotidianas”	Expositiva, Exercício
6	29 Out. a 2 Nov.	O Design para além do objecto: sistemas, serviços, sistemas integrados.	Expositiva, Exercício
7	5 a 9 Nov.	Utilizador/consumidor	Expositiva.
8	12 a 16 Nov.	Projecto quotidiano e projecto de Design	Expositiva, Estudo de caso
9	19 a 23 Nov.	Diagnóstico e análise dos projectos quotidianos	Expositiva
10	26 a 30 Nov.	Objecto modelo, operatividade quotidiana	Expositiva; Exercício
11	3 a 7 Dez.	Objecto: conciliar tendências opostas	Expositiva
12	10 a 14 Dez.	Design: conciliar tendências opostas	Expositiva
13	17 a 21 Dez.	Projectar a experiência	Exercício
14 Férias Natal	24 a 28 Dez.		
15 Férias Natal	31 Dez. a 4 Jan.		
16	7 a 11 Jan.	Conclusões: Projectar a experiência do utilizador/consumidor	Expositiva
17 Apoio e Av.	14 a 18 Jan.	Avaliação e apoio	
18 Apoio e Av	21 a 25 Jan.	Apoio	
19 É.Exame	28 Jan. a 1 Fev.	Exame	
20 É.Exame	7 e 8 Fev.	Exame	
Exame RECURSO	11 a 22 Fev.	Exame	